

# Millenium editorial

O presente número de *Millenium* é dedicado ao Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde – CI&DETS – Unidade de I&D do Instituto Politécnico de Viseu (IPV), e é da sua inteira responsabilidade.

Esta unidade de investigação é recente, tendo sido criada em 2007, no sentido não só de dotar o IPV, enquanto instituição de ensino superior, de uma estrutura inteiramente vocacionada para a investigação, como para apoiar projectos de investigação desenvolvidos na instituição. Constituída por dois grupos de investigação, (cada um deles com uma coordenação), um em *Educação, Saúde e Desenvolvimento Social*, outro em *Engenharias, Tecnologias e Gestão*, num total de 124 investigadores, dos quais 56 são doutorados, a unidade possui uma Coordenação Científica geral que assegura o seu funcionamento integrado. O desenvolvimento e alargamento de parcerias e a sua inserção em redes de investigação nacionais e internacionais estão entre os objectivos principais do Centro.

Neste mesmo ano de 2007 foi proposta à Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) a avaliação da Unidade, na área de *Ciências e Políticas de Educação*, tendo a visita do respectivo painel de avaliação ocorrido em 7 de Janeiro de 2008. O resultado desta avaliação traduziu-se na menção de BOM, pelo que a unidade passou a usufruir de financiamento pela FCT.

Nesta sequência, em 2008, o *Jornal do Centro* entendeu distinguir a Unidade de I&D – CI&DETS – com a atribuição do Troféu Aquilino Ribeiro, na categoria *Inovação*.

Como já se disse, os artigos ora publicados foram, todos eles, propostos através do CI&DETS e são da autoria de investigadores que, directa ou indirectamente, a ele se encontram ligados.

O número de artigos recebidos para publicação superou todas as nossas expectativas iniciais, não só pela quantidade, mas também pela especial qualidade, sobretudo, segundo o nosso ponto de vista, de alguns entre eles. Dos artigos recepcionados, 20 são publicados nesta edição. Uns integram-se directamente e distribuem-se nas duas linhas de investigação da Unidade de I&D, outros mais claramente se inscrevem em projectos de investigação desenvolvidos ou, ainda, em curso, em cada uma das diferentes áreas científicas ministradas nas diferentes escolas do IPV.

Deste modo, todos os textos que agora se trazem a público inserem-se naquela que é a missão definida para o Centro: “desenvolver a investigação em Ciências da Educação, Saúde, Tecnologias e Gestão” e dar “apoio aos projectos de investigação, desenvolvidos maioritariamente por docentes do Instituto Politécnico de Viseu”. Neste sentido, há uma unidade que subjaz à diversidade de áreas temáticas tratadas, embora essa unidade não

permita de todo escamotear a multiplicidade de interesses, orientações e direcções das actividades de investigação desenvolvidas e patrocinadas pelo Centro.

Se esta variedade se pode constituir como um ponto forte e um indicador seguro da fertilidade, da abundância, da riqueza e multiplicidade das diferentes linhas de força que caracterizam a investigação desenvolvida no Centro, no respeito e em consonância com o princípio da *liberdade de aprender, de ensinar e de investigar*, por outro lado ela não deixa de constituir, simultaneamente, o seu calcanhar de Aquiles e retrata bem o diagnóstico do painel de avaliadores que referiam, em síntese, que a principal característica da Unidade, no seu desempenho, é a sua extensa lista de artigos publicados em revistas internacionais avaliadas e com processo de arbitragem por pares. Uma outra característica fundamental é o excelente número de investigadores em cada um dos grupos, com especial destaque para o grande número de novos investigadores em processo de formação. Contudo, estas publicações não são, para nenhum dos grupos de investigação, tão relevantes quanto o poderiam ser, primeiro porque, na sua maioria, resultam do trabalho de uma só pessoa ou de um só investigador, e, segundo, porque tais publicações não têm relação directa com a designação dos grupos, muito especialmente com a do grupo de investigação em educação, isto é com a área de *Ciências e Políticas de Educação* em que se inscreve a avaliação.

Em consonância, o painel de avaliadores recomendava o reforço dos pontos fortes da Unidade, a saber que o foco continuasse a ser a publicação em revistas internacionais arbitradas por pares. Igualmente recomendava, quanto às fragilidades, que os grupos desenvolvessem investigação relevante no domínio da educação, ou então que ponderassem a mudança de designação do grupo, solicitando à FCT a sua inserção numa outra categoria ou numa outra diferente classificação que não a de *Ciências e Políticas de Educação*.

Seja como for, o que se acabou de dizer pretende tão só, para além de espelhar apenas uma opinião ou visão pessoal, dar conta das actividades de investigação desenvolvidas pelo Centro e dos seus resultados, mostrando a sua vitalidade e saúde, mas também sugerir que se faça uma reflexão cuidada e se medite sobre os caminhos que, no futuro próximo, se desejam seguir rumo a uma investigação integrada que constitua um todo harmonioso, perfeitamente coerente e articulado, de modo a que possamos chegar à excelência que todos almejamos.

Todavia, não queremos concluir sem reforçar a saúde, a vitalidade e a força bem patentes na investigação que se desenvolve no CI&DETS, de que os artigos aqui publicados são bem a expressão, e sem reconhecer e agradecer ao Centro a demonstração da energia vital que o anima no esforço de construção com vista à edificação de uma investigação científica de qualidade.

A Directora de *Millenium*  
Maria de Jesus Fonseca